

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Q Liberal

Class.: 262

Data: 12 de Maio de 1984

Pg.: \_\_\_\_\_

# Índios dão prazo para demarcação da reserva

Brasília — O presidente da Funai, Jurandy Marques da Fonseca, anunciou, ontem, que os índios Apinajé, Xerente e Krao, que invadiram, no começo da semana, a sede da ajudância da Funai, em Araguaina, norte de Goiás, deram um prazo de 60 dias para que o órgão proceda à demarcação da reserva Apinajé, em Tocantinópolis, e inicie um projeto de desenvolvimento de emergência na aldeia Krao, de Itacaja. O presidente da Funai aceitou ainda outra reivindicação dos índios, que exigiam a substituição do atual representante da Funai na área, Wilker Célio da Silva.

Para substituir o chefe da ajudância os índios enviaram ao presidente da Funai, através do seu chefe de gabinete, Marcos Terena, que esteve em Araguaina, uma lista tripla para ser analisada por Marques Fonseca. Ele optou pelo indigenista André Junqueira Ayres Villas Boas, que, segundo afirmou, é bem aceito por todas as tribos atendidas pela ajudância de Araguaina.

Depois de ter anunciado, na quinta-feira, na Comissão do Índio da Câmara, que os índios Pataxo não aceitariam qualquer acordo com os fazendeiros que ocupam os 36 mil hectares da antiga reserva indígena Caramuru-Paraguassu, no sul da Bahia, o cacique Nelson Saracura, voltou hoje atrás, e vai discutir uma proposta apresentada pela Funai com a comunidade. A Funai quer tirar da área os arrendatários que desde 1973 não pagam o aluguel de suas terras, reconhecidas como área indígena. Dessa forma, os índios ocupariam estas áreas, abrindo mão do restante da reserva, que já está titulada e conta, inclusive, com várias cidades implantadas. Uma comissão da Funai, com o apoio da Polícia Federal, será deslocada para conversar com os arrendatários, que são mais de 200.

#### Abandonados

— Contando com quase mil assinaaturas, principalmente de intelectuais, religiosos, políticos e lideranças populares, um documento foi encami-

nhado ontem pela seção baiana da Associação Nacional de Apoio ao Índio ao presidente Figueiredo, denunciando a situação de absoluta precariedade em que vivem os Pataxo Han-Han-Hae, no extremo sul da Bahia.

O documento afirma que os Pataxo, estão situados, desassistidos, discriminados, passando fome e sede na pequena fazenda onde estão confinados, a qual é constantemente invadida por gado de fazendeiros próximos, o que lhes estraga as plantações de arroz.

#### Negociação

O secretário da Associação Brasileira de Antropologia, Pedro Agostinho da Silva, disse ontem em entrevista que a negociação efetuada entre o Ministério do Interior e os índios Txucarramãe foi "um fato histórico de grande importância, pois, pela primeira vez no país, os índios foram reconhecidos como uma organização social e política, dentro das fronteiras nacionais".